



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

EDITAL DA TOMADA DE PREÇO Nº 001/2017 FMS
Processo Administrativo nº 17-001177

PREÂMBULO

O MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO através do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS**, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação do Município de Porto Nacional, instituída pelo Decreto Municipal nº 161/2017, de 20.01.2017, com observância da Lei nº. 8.666/93, de 21.06.1993, e suas alterações, da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006, e, subsidiariamente, e demais normas pertinentes e pelas condições estabelecidas pelo presente Edital e seus anexos, **TORNA PÚBLICO**, para conhecimento dos interessados que fará realizar **Licitação Pública na Modalidade TOMADA DE PREÇO**, na forma de execução indireta tipo **MENOR PEÇO GLOBAL**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO**, conforme especificações apresentadas junto ao anexo I do Memorial Descritivo em regime de empreitada por preço unitário (por obra).

O procedimento e o julgamento desta Tomada de Preços serão conduzidos pelo Presidente e Membros da CPL, que conduzirão os trabalhos em sessão pública, no local, na data e no horário abaixo indicados:

Data, Horário e Local para abertura da Sessão de Licitação, Credenciamento dos licitantes, Recebimento dos Envelopes **contendo os Documentos de Habilitação e Proposta Comercial** e realização do Certame:

Local: Sala da Comissão Permanente de Licitações com sede na Av. Murilo Braga, nº 1887, centro em Porto Nacional - TO.

Data de realização do certame: 09 de Junho de 2017.

Horário: às 09:30 (nove horas e trinta minutos) horas (horário local), com 15(quinze) minutos de tolerância.

Não havendo expediente na Prefeitura Municipal de Porto Nacional ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no horário e local estabelecido neste Edital, desde que não haja comunicação do Presidente da CPL em contrário.

1. DO OBJETO

1.1 O objeto da presente Licitação é a contratação na forma de execução indireta tipo **MENOR PEÇO GLOBAL**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO**, de acordo com as especificações e informações técnicas constantes dos Anexos integrantes deste Edital, bem como outras informações contidas no Processo Administrativo nº 17-001177, e ainda em conformidade com os projetos anexos ao Memorial Descritivo.

1.2 Endereço do local, no qual serão executados os serviços:

CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – RUA NC 30, EQUINA COM AV. CONTORNO, SETOR PORTO REAL/SETOR NOVA CAPITAL – PORTO NACIONAL - TO;

1.3 A(s) licitante (s) vencedora(s) deverá fornecer todo o material e mão-de-obra necessária à execução da obra, objeto desta Tomada de Preços.

2. DO VALOR ESTIMADO

2.1 O valor estimado desta licitação é **R\$ 339.665,31** (trezentos e trinta e nove mil,



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

seiscentos e sessenta e cinco reais e trinta e um centavos), baseado nas planilhas de custos juntadas aos projetos que compõem o anexo I do Memorial Descritivo.

- 2.2** Cada concorrente deverá apresentar, todos os custos diretos e indiretos, inclusive os resultados da incidência de quaisquer tributos, contribuições ou obrigações decorrentes das legislações trabalhista, fiscal e previdenciária a qualquer sujeita.

3. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, DA FORMA E DO REGIME DE EXECUÇÃO

- 3.1** O presente certame será regido de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, dentre outras legislações pertinentes.
- 3.2** Os serviços serão prestados na Forma de Execução Indireta em regime de Empreitada por menor preço global, sem prejuízo do disposto no § 1º, do artigo 65, da Lei n.º 8.666/93.

4. DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA

- 4.1** O prazo para entrega da obra é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço.
- 4.2** O prazo de que trata o item anterior poderá ser prorrogado mediante termo específico e formalizado de justificativa apresentada pela licitante vencedora/contratada mediante aprovação justificada e comprovada tecnicamente pela Administração por meio de Termo Aditivo ou outro Ato equivalente.

5. DO EDITAL E DOS ANEXOS, E DOS PROJETOS DA OBRA

- 5.1** O presente Edital, e demais informações acerca da obra serão disponibilizados através do site www.portonacional.to.gov.br ou na Comissão de Licitações das 08:00 às 12:00 horas de segunda à sexta-feira, e informação através do fone (63) 3363 – 6000 ramal 214.
- 5.2** O Processo Licitatório, os projetos, cronograma físico-financeiro e demais informações referentes à obra a ser licitada estão disponíveis para análise e vistas aos interessados na Sala da Comissão de Licitações.
- 5.3** São partes integrantes deste Instrumento Convocatório:
- 5.3.1 Integram este Edital, independentemente de transcrição, os seguintes anexos:**

Anexo I	- Memorial Descritivo, com especificações técnicas;
Anexo II	- Modelo de Planilha de Preços e Cronograma Físico-Financeiro;
Anexo III	- Modelo de Carta de Credenciamento para participação do certame;
Anexo IV	- Modelo de Declaração de Inexistência de fatos impeditivos à habilitação e de concordância com os termos do edital;
Anexo V	- Modelo de Declaração de Atendimento ao disposto no inciso XXXIII do Artigo 7º da Constituição Federal;
Anexo VI	- Modelo de Declaração enquadramento ME ou EPP;
Anexo VII	- Modelo de Declaração de Visita Técnica do local da obra;
Anexo VIII	- Modelo da Proposta de Preços.
Anexo IX	- Minuta de Contrato;
Anexo X	- Protocolo de Recebimento de Edital.

6. DA PARTICIPAÇÃO DAS LICITANTES E DO CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL

- 6.1** Poderão participar da presente licitação empresas regularmente instaladas no País, do ramo de atividade pertinente ao objeto, que satisfaçam às exigências, dentre outras, concernentes à habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, qualificação técnica e qualificação econômico-financeira, em conformidade com o prescrito no presente Edital, inscritas no Cadastro de Fornecedores da Prefeitura Municipal de Porto Nacional - TO, cujo Certificado de Registro Cadastral - CRC esteja em vigor, assim como os documentos ali elencados.
- 6.2 O Cadastro que trata o item anterior deverá ser feito junto à Comissão Permanente de Licitação até as 12(doze) horas (horário local) do dia 06/06/2017.**



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

- 6.2.1** As interessadas em inscrever-se para emissão do CRC deverão entregar os documentos na sala da Comissão no endereço: Av. Murilo Braga, nº 1887, centro, CEP: 77500-000, Porto Nacional - TO, telefone: (63) 3363-6000, nos dias de expediente das 08:00 as 12:00 horas.
- 6.2.2** A falta do referido Cadastro prévio importa na não participação da Licitante interessada neste certame.
- 6.3** É vedada a participação de:
- a) De consórcios ou grupos de firmas;
 - b) De pessoa jurídica concordatária, em processo de recuperação judicial ou falimentar;
 - c) De pessoa jurídica cujos diretores, responsáveis legais ou técnicos, membro de conselho técnico, consultivo, deliberativo ou administrativo ou sócio tenham vínculo laboral com o Município;
 - d) De empresa declarada inidônea, vigente a penalidade imposta pela autoridade federal, estadual ou municipal, nos termos do inciso IV do art. 87 da Lei nº 8.666/93;
 - e) De empresa suspensa do direito de licitar e contratar com Administração Pública nos termos da lei vigente;
 - f) Empresas estrangeiras sem representação legal no país.
- 6.4** A participação na licitação, entendida a mesma como entrega dos envelopes, sem a objeção manifestada na forma e prazo legais, implica na aceitação integral e irrevogável das condições estabelecidas no presente Edital e seus Anexos, obrigando as licitantes à observância dos regulamentos administrativos e às regras gerais ou especiais pertinentes e aplicáveis.
- 6.5** A licitante deverá examinar cuidadosamente todas as instruções, condições, quadros, modelo dos documentos, exigências, leis, decretos, normas, especificações e outras referências citadas neste Edital e seus Anexos.
- 6.6** A participação neste certame, sem prévia impugnação, implica em aceitação de todas as condições estabelecidas neste instrumento convocatório.
- 6.7** Eventuais deficiências no atendimento aos requisitos e exigências para a apresentação dos documentos e propostas serão consideradas de responsabilidade exclusiva da licitante.

7. DO CREDENCIAMENTO E DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES

- 7.1** No local, data e horário fixados no preâmbulo deste Edital, a Comissão de Licitação, em sessão pública, receberá os documentos necessários para realização do credenciamento do representante legal e os envelopes fechados e lacrados de cada licitante, os quais serão rubricados juntamente com os representantes credenciados das licitantes, contendo respectivamente os Documentos de Habilitação e a Proposta Comercial.
- 7.2** Considera-se como representante legal qualquer pessoa habilitada pela licitante mediante estatuto/contrato social, ou instrumento público/particular de procuração ou documento equivalente, e ainda a carta de credenciamento devendo ser observado o item a seguir.
- 7.2.1** A legitimidade da representação que se refere o item 7.2 será demonstrada por um dos seguintes documentos, em original ou por cópia autenticada em cartório, no seu prazo de validade e na abrangência do seu objeto, acompanhados de documento de identificação com foto de fé pública do representante:
- a) Instrumento particular de procuração, assinado pelo representante legal da licitante, com firma reconhecida em cartório e Carta de Credenciamento (Anexo III); ou
 - b) Documento de constituição da sociedade, quando se tratar de representante legal, que comprove essa qualidade e Carta de Credenciamento (Anexo III);
- 7.2.2** No caso de credenciamento por instrumento particular de procuração deverá ser apresentada cópia autenticada do respectivo estatuto ou contrato social, e da última alteração estatutária ou contratual, no qual sejam expressos os poderes para o outorgante dar poderes ao outorgado para exercer os direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.
- 7.3** A carta de credenciamento do representante da licitante deverá ser elaborado observando-se o modelo do Anexo III deste Edital, e deverá ser apresentado em original juntamente com um documento de identificação com foto à Comissão de Licitação em separado dos Envelopes.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL

- 7.4** Caso o representante da empresa licitante não apresente os documentos de credenciamento de acordo com as condições previstas neste Edital, seus envelopes serão recebidos pela Comissão de Licitação, entretanto, não será reconhecida qualquer impugnação, recurso ou observação em ata, por parte do portador dos envelopes, durante a reunião ou curso do Processo Licitatório, visto que ficará impedido de se manifestar em nome da respectiva interessada em virtude de não estar credenciado.
- 7.5** Não será admitido que a mesma pessoa represente mais de uma licitante.
- 7.6** O representante legal da licitante será o único admitido a intervir nas fases da licitação.

8. DA VISITA TÉCNICA AO LOCAL DA OBRA

- 8.1** As empresas interessadas em participar deste certame deverão vistoriar o local onde será prestado os serviços, com fins de conhecimento prévio da localização e características da área, inteirando-se das condições técnicas e da complexidade que envolve a prestação do objeto, obtendo assim, o **Atestado de Visita** que será expedido pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura**, não se admitindo, posteriormente, qualquer alegação de seu desconhecimento quanto às condições locais da instalação.
- 8.2** As visitas técnicas poderão ser realizadas do dia 05/06/2017 ao dia 06/06/2017 a partir das 09:00h(horário local), sendo o horário pré-agendado junto à Secretaria de Infraestrutura.
- 8.3** Para participação na visita técnica, o profissional/representante da empresa deverá comprovar que é credenciado/autorizado pela empresa licitante como representante técnico para tal, através de apresentação de documento emitido pelo representante legal da empresa licitante, apresentação e documento de identidade com foto, sendo o mesmo acompanhado pelo representante da **Secretaria Municipal de Infraestrutura** que certificará sua presença na referida visita técnica.
- 8.4** A licitante vencedora não poderá substituir o responsável Técnico, salvo casos de força maior e mediante prévia concordância desta Administração, satisfeitas todas as exigências do presente edital, nos termos do artigo 30, § 10 da lei nº. 8.666/93.
- 8.5** Fica responsável, como representante desta Administração, pelo acompanhamento na visita técnica e expedição do atestado de vistoria, servidor municipal designado pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura**, que certificará a presença do licitante na referida visita técnica.
- 8.6** O atestado de vistoria citado deverá ser apresentado no dia da sessão da licitação dentro do envelope de proposta.

9. DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS

- 9.1** No dia, hora e local designado neste Instrumento Convocatório a Comissão Permanente de Licitação receberá, em envelopes distintos, rubricados no fecho, hermeticamente fechados e indevassáveis, os documentos exigidos para habilitação e a proposta de preços conforme exige este Edital e Anexos.
- 9.2** Os envelopes deverão indicar o número desta Tomada de Preços e conter, respectivamente, as indicações ENVELOPE "I" "**DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**" e ENVELOPE "II" "**PROPOSTA DE PREÇO**", conforme o caso, contendo na parte externa os seguintes dizeres:

<p>À COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL</p> <p>TOMADA DE PREÇOS Nº001/2017 FMS</p> <p><u>ENVELOPE "I"</u> <u>DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO</u></p> <p>RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE CNPJ:.....</p>

<p>À COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL</p> <p>TOMADA DE PREÇOS Nº001/2017 FMS</p> <p><u>ENVELOPE "II"</u> <u>PROPOSTA DE PREÇO</u></p> <p>RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE CNPJ:.....</p>
--

10. DOS DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

10.1 Para a habilitação, os interessados deverão apresentar, além da **FOLHA ÍNDICE**, uma via de cada um dos documentos relacionados nos itens seguintes, devendo estar contidos no envelope I (DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO), na ordem sequencial em que é exigida neste Edital, numerados, folha por folha, em ordem crescente, apresentados em original ou cópia (mediante qualquer processo) autenticada por Tabelião de Notas, por funcionário desta prefeitura ou a publicação em órgão da imprensa oficial.

10.2 Os documentos elencados neste capítulo que forem apresentados em cópia deverão estar, preferencialmente, autenticados em cartório ou mediante publicação em imprensa oficial, podendo ser apresentados, conforme o caso, acompanhados das respectivas originais para fins de autenticação por servidor municipal competente no ato da sessão.

10.3 Da Habilitação Jurídica

A habilitação jurídica será exteriorizada pelos seguintes documentos:

10.3.1 Certificado de Registro Cadastral - CRC da Prefeitura Municipal de Porto Nacional, devidamente atualizado, devendo constar do CRC a linha de serviços objeto desta licitação;

10.3.2 Declaração, sob as penalidades cabíveis, da inexistência do fato impeditivo à habilitação, podendo ser observado o modelo do Anexo IV;

10.3.3 Cópia autenticada de Documento de Identidade com foto e do CPF dos proprietários e/ou sócios e/ou responsáveis legais da empresa;

10.3.4 Procuração pública ou particular passada pela licitante, assinada por quem de direito, outorgando ao seu representante poder para responder por ele, tomar as decisões que julgar necessárias, durante o procedimento da habilitação e abertura das propostas, inclusive, poderes para recorrer e renunciar a interposição dos recursos administrativos. É necessário o reconhecimento da firma no caso do instrumento particular. A falta do documento previsto neste item, não inabilita a licitante, ficando, porém impedindo o representante não credenciado, de interferir no processo licitatório;

10.3.5 Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores registro comercial, no caso de empresa individual;

10.3.6 Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

10.3.7 Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

10.4 Da Regularidade Fiscal e Trabalhista

A habilitação quanto à regularidade fiscal e trabalhista será exteriorizada pelos seguintes documentos:

10.4.1 Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, ou outra equivalente na forma da lei;

10.4.2 Certidão Negativa de Débito Estadual;

10.4.3 Certidão Negativa de Débito Municipal do domicílio ou sede da licitante, ou outra equivalente na forma da Lei com prazo de validade em vigor;

10.4.4 Certidão Negativa de Débito Municipal do município de Porto Nacional, ou outra equivalente na forma da Lei com prazo de validade em vigor;

10.4.5 Certificado de regularidade do FGTS - CRF;

10.4.6 Comprovante de inscrição cadastro nacional de pessoa jurídica CNPJ;

10.4.7 Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

10.4.8 Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT

10.5 Considerando o disposto no Art. 195, § 3º da Constituição Federal e no Art. 2º da Lei nº 9.012, de 30.03.1995, obrigar-se-á a licitante, caso declarada vencedora, mediante solicitação por parte da Administração, a atualizar a Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União e o Certificado de Regularidade do FGTS ou do documento denominado "Situação de Regularidade do Empregador", que deverão estar em plena validade no ato da adjudicação e quando da emissão da Nota de Empenho, caso as Certidões apresentadas na fase de



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

habilitação tenham sua validade expirada durante a tramitação do certame licitatório.

10.6 As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, assim definidas no art. 3º da Lei Complementar n.º 123, de 14.12.2006, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição (**art. 43, caput da Lei Complementar no 123/2006**).

10.6.1 Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, quando requerido pelo licitante, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa, exceto nos casos de urgência na contratação ou de prazo insuficiente para o empenho, devidamente justificados no processo (**art. 43, §1º da Lei Complementar n.º 123/2006 e art. 4, §§ 1º e 3º do Decreto n.º 6.204, de 5.9.2007**).

10.6.2 A não regularização da documentação, no prazo previsto no item anterior implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei no 8.666, de 21.06.1993, sendo facultado ao Município de Porto Nacional convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do Contrato, ou revogar a licitação (**art. 43, § 2º da Lei Complementar n.º 123/2006 e art. 4º, § 4º do Decreto n. 6.204, de 5.9.2007**).

10.6.3 Caso a licitante seja ME ou EPP, para fazer jus aos benefícios da LC 123/06, deverá **obrigatoriamente** apresentar a declaração de que se enquadra como tal, conforme modelo constante do Anexo VI (se for o caso).

10.7 Da Qualificação Técnica

A habilitação quanto a qualificação técnica deverá ser demonstrada pelos seguintes documentos:

10.7.1 Registro ou inscrição da empresa e do responsável técnico no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA e/ou no Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo - CAU, conforme o caso, com jurisdição sobre o domicílio da sede da licitante.

10.7.2 Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, por meio da apresentação de atestados de capacitação técnica, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando a execução por meio de profissional habilitado na área acima citada, devidamente registrado no CREA/CAU, de obra ou serviço de características semelhantes, acompanhado do Acervo Técnico do CREA dos respectivos Responsáveis Técnicos.

10.7.3 Apresentar somente o(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) necessário(s) e suficiente(s) para a comprovação do exigido, devendo conter as seguintes informações básicas:

- a) Nome do contratado e do contratante
- b) Identificação do contrato (tipo e/ou natureza da obra)
- c) Localização da obra
- d) Serviços executados (discriminação e quantidades).

10.7.4 O atestado ou certidão que não atender a todas as características citadas nas condições acima, não será considerado pela Comissão de Licitação. Ficando esclarecido que o não atendimento de tais requisitos implicará inabilitação ou desclassificação da empresa Licitante.

10.7.5 O(s) atestado(s) exigido(s), só será(ão) aceito se o profissional em pauta, possuir vínculo empregatício com a licitante, comprovado mediante apresentação juntamente com o(s) atestado(s), da cópia autenticada do contrato do trabalho com a firma, constante da Carteira Profissional, ou da Ficha de Registro de Empregado (FRE) .

10.7.6 Quando se tratar do dirigente ou sócio da empresa licitante, tal comprovação será feita através do ato constitutivo da mesma e certidão do CREA devidamente atualizada do(s) responsável(is) técnico(s) detentor(es) dos atestados com o licitante.

10.7.7 O(s) profissional(is) indicado(s) pelo licitante para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional de que trata o inciso I, do § 1º, artigo 30, da Lei nº 8.666/93, deverão



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

participar da obra ou serviço objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado previamente pela Administração.

10.7.8 Apresentar declaração fornecida pela empresa participante, de que o profissional (indicar dados pessoais), detentor do(s) atestado(s) da responsabilidade técnica citado, será o Responsável Técnico, que acompanhará a execução da obra, caso esta empresa seja a vencedora desta licitação;

10.7.9 Declaração da Visita ao Local da Obra, ou Declaração citada no item 8.

10.7.10 A Comissão Permanente de Licitação verificará, ainda, juntamente com os documentos acima elencados dentro do envelope de Documentação, sob pena de inabilitação da licitante os seguintes documentos:

- a) Declaração expressa da licitante da inexistência de fato superveniente impeditivo da habilitação, bem como, de não ter recebido da Prefeitura Municipal ou de qualquer outra entidade da Administração direta ou indireta de âmbito Federal, Estadual e Municipal, SUSPENSÃO TEMPORÁRIA de participação em licitação ou IMPEDIMENTO de contratar com a Administração, assim como não ter recebido declaração de INIDONEIDADE para licitar ou contratar com a Administração Federal, Estadual e Municipal, observando-se o modelo do Anexo IV deste Edital;
- b) Declaração expressa da licitante de que não possui em seu quadro de pessoal, empregado com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal de 1988 (Lei nº 9.854/99), observando-se o modelo do Anexo V deste Edital;
- c) Atestado de vistoria expedido pela **Secretaria de Infraestrutura** do Município de Porto Nacional - TO, caso tenha realizado a visita técnica, comprovando que a licitante vistoriou, através de profissional responsável técnico da empresa, o local onde se realizará a obra objeto desta Tomada de Preços, bem como Declaração de Visita Técnica (Anexo VII), declarando que tem ciência dos projetos, das características, dificuldades e condições dos trabalhos a serem executados, não cabendo, posteriormente, qualquer alegação de seu desconhecimento;
- d) Certidão de Registro da Empresa junto ao CREA, dentro do prazo de validade, devendo constar individualmente os respectivos responsáveis técnicos;
- e) Prova de que a proponente possua em seu quadro de pessoal, engenheiro civil e/ou arquiteto, (Responsável Técnico/RT), comprovando que será responsável técnico durante a execução do contrato, devendo ser detentor de atestado de capacidade técnico-profissional (acervo técnico profissional), por execução de obra de características semelhantes e compatíveis.
 - e.1) Caso os profissionais acima requeridos não sejam sócio da empresa, a prova de existência do mesmo no quadro permanente da empresa deverá ser feita mediante apresentação da cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Ficha de Registro de Empregados (FRE), ou cópia de contrato de prestação de serviço, que demonstre a identificação do profissional.
 - e.2) O(s) profissional(ais) indicado pela licitante como Responsável(eis) Técnico(s) somente poderá(o) ser substituído por profissional(ais) de experiência técnica equivalente ou superior, desde que previamente autorizado pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura**.

10.8 Da Qualificação Econômico-Financeira

A habilitação quanto a qualificação econômico/financeira deverá ser comprovada pelos seguintes documentos:

10.8.1 Certidão Negativa de Falência ou Concordata ou de Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor da sede da licitante, e do município de Porto Nacional, com data de, no máximo, 30 (trinta) dias anteriores à data da habilitação, caso a certidão não possua prazo próprio de validade.

10.8.2 Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

por índices oficiais, quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta, com **DHP** (Declaração de Habilitação Profissional) do **CRC** (Resolução CFC nº 1363/2011) devidamente atualizada e em dia;

10.8.2.1 Quando se tratar das empresas individuais ou das sociedades por cotas de responsabilidade limitada, a Prefeitura Municipal de Porto Nacional - TO se reservará o direito de exigir a apresentação do livro diário, onde o balanço fiscal foi transcrito, para efeito da extração dos parâmetros para o julgamento, e verificação dos valores apresentados e calculados pelas licitantes.

10.8.3 Declaração com seguintes índices demonstrativos, devidamente calculados e assinada pelo contador da empresa (nome e o número do registro no CRC), e pelo responsável legal da licitante, cujos elementos serão retirados do Balanço Patrimonial exigido pelo item 10.8.2:

10.8.3.1 Liquidez corrente cujo valor apurado não poderá ser inferior à **1,0** (hum), obtida pela fórmula: **$ILC = AC / PC$**

10.8.3.2 Liquidez geral cujo valor apurado não poderá ser inferior à **1,0** (hum), obtida pela fórmula: **$ILG = (AC+RLP) / (PC+ELP)$**

10.8.3.3 Os elementos contábeis contidos nas fórmulas dos itens 10.8.3.1 e 10.8.3.2, são os a seguir identificados:

AC = Ativo Circulante;

RLP = Realizável em Longo Prazo;

IT = Imobilizado Total;

AT = Ativo Total;

PC = Passivo Circulante;

ELP = Exigível em Longo Prazo.

ILC = Índice de liquidez corrente

ILG = Índice de Liquidez Geral

10.8.4 A empresa deverá comprovar possuir capital mínimo ou o valor do patrimônio líquido mínimo não podendo ser inferior a 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação. Deve ser dada a comprovação relativamente à data da apresentação da proposta, na forma da lei, admitida a atualização para esta data através de índices oficiais.

10.8.5 Não serão aceitos protocolos referentes a solicitações feitas às repartições competentes, quanto aos documentos mencionados neste Capítulo, nem cópias ilegíveis, mesmo autenticadas.

10.8.6 - A licitante deverá fornecer como parte integrante do ENVELOPE I – HABILITAÇÃO, comprovante de depósito de Garantia de Proposta no valor de **R\$ R\$ 3.396,65** (tres mil trezentos e noventa e seis reais e sessenta e cinco centavos), dentre as seguintes modalidades: **caução em dinheiro ou seguro-garantia ou fiança bancária**, a fim de proteger a Entidade de licitação contra atos ou omissões das Licitantes arrolados abaixo, conforme disposto no art. 31, item III da lei 8.666/93:

10.8.6.1 – Se a licitante apresentar a garantia por meio de fiança bancária deverá utilizar modelo padronizado pelo banco.

10.8.6.2 – Caução em fiança bancária e seguro-garantia de acordo com a legislação específica.

10.8.6.3 – **O prazo de validade destas garantias será de no mínimo 30(trinta) dias após o prazo de vigência da proposta mencionada no item 11.1 “j” neste Edital** (validade da proposta + 30 dias).

10.8.6.4 – A garantia de proposta das licitantes não vencedoras ser-lhes-á restituída no prazo de até 10(dez) dias, contado a partir da homologação da adjudicação. A garantia de proposta das licitantes inabilitadas ser-lhes-á restituída no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir do encerramento da fase de habilitação; caso de interposição o prazo de devolução será contado a partir do julgamento definitivo dos recursos.

10.8.6.5 – A garantia de proposta a que se refere a alínea “**10.8.6**” deste item, obrigatoriamente deverá ser previamente apresentado à Comissão de Licitação, até o dia (**xx/xx/2017**), ocasião em que será emitido pela Comissão de licitação o **Atestado de Recebimento de Caução**, que obrigatoriamente fará parte do envelope “DOCUMENTAÇÃO”.

10.8.6.6 – Quando **Caução em dinheiro**, fazer depósito na Conta Corrente **nº 48-0 Banco CEF Agencia 1829 operação 08**, e apresentar comprovante junto a Comissão de Licitação,



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

até o dia **(06/06/2017)**, ocasião em que será emitido pela Comissão de licitação o **Atestado de Recebimento de Caução**, que obrigatoriamente fará parte do envelope "DOCUMENTAÇÃO".

11. DA PROPOSTA

11.1 A proposta deverá ser, impressa em papel personalizado da empresa e, apresentada sem alternativas, emendas, rasuras ou entrelinhas, devendo ser entregue em uma única via, onde todas suas folhas devem estar rubricadas e a última assinada pelo seu representante legal, devendo, obrigatoriamente, constar:

- a)** Nome da licitante, endereço, suas características, identificação (individual ou social), aposição do carimbo (substituível pelo papel timbrado) com o nº do CNPJ do Ministério da Fazenda, constando ainda a Inscrição Estadual ou do Distrito Federal e Inscrição Municipal da sede ou domicílio da licitante;
- b)** Descrição pormenorizada do objeto licitado e dos serviços pertinentes, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos Anexos deste Edital, as quais são básicas e imprescindíveis, podendo ser ampliada pelas empresas para melhor detalhamento à execução do objeto;
- c)** Os preços devem ser apresentados, na forma de Planilha de Custo, onde serão discriminadas as etapas previstas para os serviços, prazos, valores parciais, quando cabíveis, e totais;
- d)** Uma única cotação de preços;
- e)** Preço total, expresso em algarismos e por extenso;
- f)** Explicitar composição detalhada de preço e os valores de BDI e leis sociais;
- g)** Nome e nº de cadastro do engenheiro responsável pela execução da obra e que deverá ser elemento de contato entre a licitante contratada e o responsável da **Secretaria Municipal de Infraestrutura** do Município de Porto Nacional - TO; a quem competirá a fiscalização, inclusive com a emissão de laudo técnico.
- h)** **Cronograma físico/financeiro e Planilha de Custos por meta em anexo a proposta** para execução da obra, observando o prazo máximo para conclusão e entrega;
- i)** **Prazo de execução dos serviços, o qual não poderá ser superior a 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da ciência na Ordem de Serviço.**
- j)** **Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias.**

11.2 A cotação apresentada e levada em consideração para efeito de julgamento, será de exclusiva e total responsabilidade da licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração, seja para mais ou para menos.

11.3 A simples participação neste certame implica:

- a)** Na plena aceitação de todas as condições estabelecidas nesta Tomada de Preços;
- b)** Que o preço apresentado deverá abranger todas as despesas incidentes sobre o objeto da licitação (impostos, fretes, seguros, taxas, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, gastos com transporte, prêmios de seguros), bem como os descontos porventura concedidos;
- c)** No pleno conhecimento do local, das condições e dificuldades para a realização da obra;
- d)** Que a licitante vencedora se compromete a iniciar a execução da obra, imediatamente após a ciência na Ordem de Serviço a ser expedida pela Secretaria Municipal de Saúde;
- e)** Que a licitante contratada se compromete a entregar a obra objeto desta licitação, no prazo estabelecido a partir da ciência na Ordem de Serviço;
- f)** Que o prazo de validade da proposta é de 60 (sessenta) dias, contados da data estipulada para abertura da proposta, o qual, se maior, deverá ser explicitado na proposta.

11.4 Na proposta deverão constar à apresentação do nome do representante legal da licitante, do representante técnico da licitante com dados profissionais coerentes à categoria, o número do fax, do telefone para contato, endereço completo, dados da empresa, nome do banco, agência e número da conta corrente e papel timbrado/personalizado pela empresa; todas as suas folhas devem estar dispostas ordenadamente, numeradas sequencialmente e rubricadas, de modo a não conter folhas soltas.

12. DO JULGAMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS

12.1 Em nenhuma hipótese serão recebidos documentos de habilitação e propostas fora do



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

prazo estabelecido nesta Tomada de Preços.

- 12.2** Serão abertos primeiramente os envelopes contendo a documentação de habilitação, sendo efetuada a consulta e verificação quanto à situação das empresas. Caso a Comissão julgue necessária, poderá suspender a reunião para analisar os documentos e julgar a habilitação, marcando nova data e horário em que voltará a reunir-se.
- 12.3** Ocorrendo a hipótese prevista no item anterior, todos os documentos e os envelopes contendo as propostas, devidamente lacrados, deverão ser rubricados pelos membros da Comissão e licitantes presentes, ficando em poder da Comissão até que seja julgada a habilitação.
- 12.4** Das reuniões para recebimento e abertura dos documentos de habilitação e propostas, serão lavradas atas circunstanciadas que mencionarão todas as licitantes, as propostas apresentadas, as reclamações e impugnações feitas e as demais ocorrências que interessarem ao julgamento desta licitação, devendo as atas ser assinadas pelos membros da Comissão e por todos os licitantes presentes.
- 12.5** Todos os documentos serão rubricados pelos membros da Comissão Permanente de Licitação e pelos representantes legais das licitantes presentes à sessão.
- 12.6** Após a fase de habilitação, não caberá desistência das "propostas", salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão Permanente de Licitação.
- 12.7** Ultrapassada a fase de habilitação das licitantes e abertas às propostas, não caberá desclassificá-las por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes só conhecidos após o resultado do julgamento.
- 12.8** É facultada à Comissão Permanente de Licitação ou à autoridade superior, em qualquer fase desta Tomada de Preços, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou completar a instrução do processo, **vedada a inclusão posterior de documentos ou informação** que deveria constar originalmente nos envelopes entregues pela licitante.
- 12.9** A Comissão Permanente de Licitação reserva-se o direito de solicitar o original de qualquer documento, sempre que tiver dúvida e julgar necessário.

13. DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

- 13.1** No julgamento das propostas será considerado o critério de **menor preço global**, sempre em rigorosa observância das exigências e especificações deste Edital, bem como as normas técnicas específicas para a obra objeto desta Tomada de Preços.
- 13.2** Se duas ou mais propostas em absoluta igualdade de condições ficarem empatadas, será efetuado o sorteio em **ato público**, para o qual todas as licitantes serão convocadas.
- 13.3** Se todas as licitantes forem inabilitadas ou se todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão poderá dar um prazo de 08 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação ou de outras propostas escoimadas das causas da inabilitação ou desclassificação. Neste caso, o prazo de validade das propostas, de 60 (sessenta) dias consecutivos, será contado a partir da nova data de abertura das propostas.
- 13.4** O objeto desta Tomada de Preços poderá ser adjudicado, na totalidade, ou parcialmente de acordo com as propostas que sem consagrarem como vencedoras.
- 13.5** No caso de divergência entre os valores unitários e total e/ou por extenso e em algarismos, informados pela licitante, prevalecerá sempre o(s) primeiro(s).
- 13.6** Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências deste Edital, bem como aquelas que apresentarem preços excessivos, assim considerados aqueles que estiverem acima do preço de mercado, ou manifestamente inexequíveis.
- 13.7** A Comissão Permanente de Licitação, se julgar necessário, poderá solicitar parecer de técnico pertencente ao quadro de pessoal do Município de Porto Nacional - TO, ou, ainda de pessoas físicas ou jurídicas estranhas a ele, para orientar-se na sua decisão.

14. DAS SANÇÕES E DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

- 14.1** De conformidade com o estabelecido nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, atualizada, a licitante vencedora que descumprir as condições deste Edital, garantida a prévia defesa, ficará sujeita às seguintes penalidades, mediante publicação no Diário Oficial do Estado:
 - a)** Multa de 1% (um por cento) sobre o valor adjudicado, por dia de atraso em que, sem justa causa, não cumprir as obrigações assumidas, até o máximo de 20 (vinte) dias, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei nº 8.666/93, atualizada;
 - b)** Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração Municipal poderá, garantida a



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

prévia defesa, aplicar as seguintes sanções:

- Advertência;
 - Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado;
 - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública, de modo geral, do Município de Porto Nacional - TO, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
 - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurar os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 14.2** As multas a que se referem às alíneas "a" e "b", do item anterior, sujeitam-se a juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, podendo ser compensadas com o pagamento pendente ou, recolhidas diretamente aos Cofres da Municipalidade, devendo o comprovante de pagamento ser apresentado à Administração Municipal ou, ainda, poderão ser cobrados judicialmente.
- 14.3** Após a aplicação de qualquer penalidade prevista neste Capítulo, realizar-se-á comunicação escrita à empresa e publicação em órgão de imprensa oficial (excluídas as penalidades de advertência e multa de mora), constando à fundamentação legal da punição.
- 14.4** Após cada fase da licitação, os autos do processo ficam automaticamente à disposição dos interessados para vistas, pelo prazo necessário à interposição de recursos.
- 14.5** É admissível recurso em qualquer fase da licitação e das obrigações dela decorrentes, a ser apresentado no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de intimação do ato (publicação no Mural da Prefeitura ou lavratura da ata), de acordo com os preceitos do artigo 109 da Lei nº 8.666/93, atualizada.
- 14.6** Interposto, o recurso será comunicado aos demais licitantes que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis.
- 14.7** Os recursos referentes à habilitação, à inabilitação e ao julgamento das propostas, terão efeito suspensivo, não o sendo, nos demais casos.
- 14.8** Os recursos interpostos serão endereçados ao Presidente da Comissão Permanente de Licitação, o qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis ou, nesse prazo, encaminhá-los a Gestora do Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional, que sendo devidamente informado, fará a sua apreciação e decisão no mesmo prazo.

15. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 15.1** As despesas decorrentes da contratação da obra objeto desta Tomada de Preços, correrão por conta dos recursos orçamentários do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS conforme Dotação Orçamentária:

Dotação Orçamentária: 04.40.10.301.0069.1.034
Elemento de Despesa nº 4.4.90.51.93 Fonte de Recurso 0498.
CONTRATO DE REPASSE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL Nº
815307/2014/MS/CAIXA
PROCESSO Nº 1022314-75

- 15.2** Os recursos financeiros somente serão liberados, cumprido o estágio de liquidação da despesa, de acordo com as medições pertinentes.

16. DAS OBRIGAÇÕES DA LICITANTE VENCEDORA

- 16.1** A Licitante tem o dever de observar todos os elementos constantes do Memorial Descritivo dos projetos anexos ao presente termo de Referência, e as condições estabelecidas junto ao edital do certame licitatório.
- 16.2** A licitante tem o dever de empregar a melhor técnica, observando as práticas de boa execução, interpretando as formas e dimensões dos desenhos com fidelidade e empregando somente material de 1ª qualidade, de acordo com as características especificadas do Memorial Descritivo conforme descrito em suas respectivas pastas.
- 16.3** Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação escrita à fiscalização da obra, minuciosamente justificada, além dos catálogos e ensaios



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

técnicos emitidos por laboratórios qualificados.

- 16.3.1** Entende-se por equivalentes os materiais ou equipamentos que possuam mesma função, mesmas características físicas e mesmo desempenho técnico. As solicitações de equivalência deverão ser feitas em tempo hábil para que não prejudiquem o andamento dos serviços e não darão causa a possíveis prorrogações de prazos.
- 16.4** A licitante deverá ter à frente dos serviços responsável técnico devidamente habilitado; mestre de obras ou encarregado, que deverá permanecer no serviço durante todas as horas de trabalho; e pessoal especializado de comprovada competência.
- 16.5** A substituição de qualquer empregado da licitante por solicitação da fiscalização deverá ser atendida com presteza e eficiência.
- 16.6** A licitante tem o dever de executar o isolamento do local preliminarmente em relação aos transeuntes, de modo a garantir a segurança destes e de terceiros;
- 16.7** A licitante tem o dever de manter no canteiro de obras um Diário de Obras para o registro de todas as ocorrências de serviço e troca de comunicações rotineiras entre a licitante e a contratante, com o registro de informações como:
- a) comunicação de serviços concluídos, para a aprovação da Fiscalização, após sua inspeção;
 - b) comunicação de irregularidades e providências a ser tomadas no decorrer da ação da Fiscalização;
 - c) andamento geral da obra e outras informações.
- 16.8** A licitante tem o dever de manter na obra número de funcionários e equipamentos suficientes para cumprir os prazos, parcial e total, fixados no cronograma de execução da obra.
- 16.9** É vedada a sub empreitada global das obras ou serviços, permitindo-se, mediante prévia e expressa anuência da licitante sub empreitada de serviços especializados, permanecendo a licitante com responsabilidade perante o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional.
- 16.10** A licitante é inteira e exclusivamente responsável pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social, de segurança contra acidentes de trabalho, bem como a manutenção de seguro, de forma que cubra todo o pessoal do serviço durante o período de execução.
- 16.11** A licitante deverá seguir rigorosamente as determinações legais, notadamente aquelas relativas à Segurança do Trabalho e Vigilância, fornecendo aos seus empregados todos os equipamentos de proteção individual de caráter rotineiro, tais como: capacete de segurança, protetores faciais, óculos de segurança contra impactos e/ou radiações, luvas, botas de borracha, calçados de couro, cintos de segurança, respiradores contra pó e outros que se fizerem necessários.
- 16.12** A licitante é inteira e exclusivamente responsável pelos encargos fiscais e comerciais resultantes da execução da obra.
- 16.13** A licitante tem o dever de requerer e obter, junto ao INSS, o "Certificado de Matrícula" relativo aos serviços contratados, de forma a possibilitar o licenciamento de execução e junto ao CREA a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.
- 16.14** A mecanização dos serviços, e da movimentação de pessoas e cargos, deverá ser acompanhada das precauções inerentes a estes processos, quer quanto às exigências técnicas operacionais como aquelas relativas à segurança dos operadores e usuários.
- 16.15** Todas as despesas relativas à instalação da obra, execução dos serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, óleos lubrificantes, combustíveis e fretes, transportes horizontais e verticais, impostos, taxas e emolumentos, leis sociais etc., bem como providências quanto à legalização da obra perante os órgãos municipais, estaduais ou federais, correrão por conta da licitante.
- 16.16** Quando exigido pela legislação devido ao tipo da obra ou serviços, a licitante deverá obter todo e qualquer tipo de licença junto aos órgãos fiscalizadores, inclusive Corpo de Bombeiros, e às concessionárias de serviços públicos para a execução destes serviços, bem como, após sua execução, os documentos que certifiquem que estão legalizados perante estes órgãos e concessionárias.
- 16.17** A licitante fica obrigada a permitir o livre acesso do órgão concedente, dos servidores designados pela **Secretaria Municipal de Saúde** e ou **Secretaria Municipal de Infraestrutura** ou dos órgãos de controle interno e externo ao local da obra bem como aos seus documentos e registros contábeis.



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

- 16.18** A licitante ficará responsável por quaisquer danos que venha causar a terceiros ou a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional, reparando às suas custas os mesmos, durante ou após a execução dos serviços contratados.
- 16.19** A licitante é ciente de que os serviços serão pagos de acordo com o cronograma físico/financeiro e planilha orçamentária aprovados, através da fiscalização da obra após medição e atestado por servidor designado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura.
- 16.20** Os serviços rejeitados pela fiscalização devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela fiscalização e com a devida mão de obra qualificada e em tempo hábil para que não venham a prejudicar o cronograma global dos serviços, arcando a licitante com o ônus decorrente do fato.
- 16.21** A licitante tem o dever de manter os locais afetados pelos serviços em perfeito estado de limpeza durante o prazo de execução da obra.

17. DA FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO

- 17.1** A contratação decorrente desta licitação será formalizada mediante celebração de Instrumento Contratual, cuja minuta é parte integrante desta edital como Anexo IX.
- 17.2** A licitante vencedora será convocada para assinar o respectivo contrato no prazo de 05 (cinco) dias úteis, após assinatura do Contrato ficará obrigada aos termos nele constantes, que terá suas cláusulas e condições reguladas pela Lei nº 8.666/93, atualizada.
- 17.3** Se a licitante vencedora deixar de assinar o contrato dentro de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento da convocação, sem justificativa por escrito e aceita pelo Secretário Municipal de Saúde de Porto Nacional, caducará o seu direito de vencedora, sujeitando-se às penalidades aludidas neste Edital.
- 17.4** Ocorrendo a hipótese prevista no item anterior, o objeto da presente licitação poderá ser adjudicado às licitantes remanescentes, na ordem de classificação, nas mesmas condições propostas pela licitante vencedora, inclusive quanto ao prazo e preço.
- 17.5** Farão parte integrante do contrato, todos os elementos apresentados pela licitante vencedora, que tenha servido de base para o julgamento da licitação, bem como as condições estabelecidas nesta Tomada de Preços e seus anexos, independentemente de transcrição.
- 17.6** Quando o adjudicatário, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não apresentar a situação regular conforme documentos exigidos para habilitação neste edital ou se recusar a celebrar a contratação, será convocado outro licitante na ordem de classificação das propostas, e assim sucessivamente, com vistas à celebração da contratação.
- 17.7** A empresa contratada se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, compatibilidade com as obrigações assumidas, assim como todas as condições de habilitação e qualificação, exigidas na licitação, apresentada documentação revalidada se, no curso do contrato, algum documento perder a validade.
- 17.8** O contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no Art. 78 da Lei nº 8.666/93, com as consequências indicadas no Art. 80, sem prejuízo das sanções previstas naquela lei e neste ato convocatório.
- 17.9** O contrato terá vigência de 270 (duzentos e setenta) dias contados a partir da sua assinatura, prorrogável na forma do Art. 57, §1º da Lei nº 8.666/93.
- 17.10** A Administração poderá suprimir ou acrescer o objeto do contrato em até 25% (vinte e cinco por cento) do seu valor inicial atualizado, a critério exclusivo, de acordo com o disposto no Art. 65, I e § 1º da Lei nº 8.666/93.

18. DOS PAGAMENTOS

- 18.1** Os pagamentos serão realizados, obedecida às medições realizadas e aprovadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, de acordo com os serviços efetivamente executados, obedecendo ao cronograma físico-financeiro e ao respectivo faturamento/nota fiscal de serviços, onde serão discriminados os serviços executados.
- 18.2** Nenhum pagamento será efetuado à Contratada enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe tenha sido imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual, que poderá ser compensada com o pagamento pendente sem que



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

isso gere direito a acréscimos de qualquer natureza.

18.3 A documentação de habilitação prevista neste Edital, será exigida previamente ao pagamento, devendo seus comprovantes ser juntados aos autos do processo próprio.

19. DA DESCRIÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO

19.1 Os serviços a serem contratados são os descritos no Item 1 que trata do objeto desta Licitação, conforme consta nos Anexos deste Edital.

19.2 Os elementos necessários ao perfeito entendimento da obra constam nas especificações técnicas anexas ao Memorial Descritivo deste edital.

19.3 A execução do contrato será acompanhada, conforme o caso, nos termos do Art. 67 e 73 da Lei nº 8.666/293.

19.3.1 A aceitação de qualquer serviço pela fiscalização está vinculada ao rigor da boa técnica construtiva e aos elementos especificados, projeto executivo e memorial descritivo. A aceitação de serviços básicos fica diretamente ligada à conferência da equipe da prefeitura.

19.4 A licitante vencedora se obriga a executar a obra empregando exclusivamente materiais de primeira qualidade e obedecendo rigorosamente aos respectivos projetos de engenharia.

19.5 A seu critério, a Fiscalização da Secretaria Municipal de estrutura de Porto Nacional, poderá exigir a demolição para reconstrução de qualquer parte da obra, caso tenha sido executada com imperícia técnica ou em desacordo com o projeto, normas e especificações próprias, o que correrá inteiramente às expensas da licitante contratada.

19.6 Ao término do serviço deverá ser procedida a limpeza do canteiro da obra pela licitante as suas próprias expensas.

19.7 A Administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato (art. 76 da Lei nº 8.666/93).

20. DA ALTERAÇÃO DO PROJETO

20.1 Nenhuma alteração ou modificação de forma, acréscimo ou reduções, qualidade ou quantidade dos serviços ou que impliquem em alteração do projeto da obra, poderá ser feita pela licitante, sem expressa anuência da Secretaria Municipal de Infraestrutura de Porto Nacional.

20.2 Nos casos onde forem realizadas alterações junto ao projeto, a CONTRATADA deverá elaborar um novo projeto de "As-Built" sem custo para a Contratante.

21. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

21.1 As licitantes declaram ter pleno conhecimento dos elementos constantes deste Edital, bem como de todas as condições gerais e peculiaridades do fornecimento objeto licitado, e todo o teor descrito junto ao Memorial Descritivo e seus anexos, sendo vedado invocar, posteriormente, qualquer desconhecimento quanto aos mesmos.

21.2 As impugnações a esta ato convocatório deverão ser dirigidas à Comissão Permanente de Licitação e protocolizadas no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Porto Nacional das 08 às 12horas.

21.2.1 Decairá do direito de impugnar os termos desta Tomada de Preços, perante a Administração, o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder à abertura dos envelopes com as propostas, quanto às falhas ou irregularidades que o viciarem, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

21.2.2 Decididos os recursos eventualmente interpostos, ou na hipótese da renúncia à apresentação de recursos lavrada em Ata, será o resultado da licitação, com a devida Adjudicação do objeto deste certame à vencedora, submetido a Gestora do Fundo Municipal de Saúde, para o procedimento de Homologação.

21.3 O resultado desta licitação será comunicado às licitantes no local da reunião, no mesmo dia ou noutro previamente definido, e será efetuado mediante publicação no Mural oficial da Prefeitura Municipal de Porto Nacional.

21.4 A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulado no todo ou em parte, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

21.5 A licitante vencedora adotará na obra, no que se refere à higiene e segurança do



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

trabalho, as disposições da legislação vigente expedida pelo Ministério do Trabalho, fazendo seus empregados utilizarem-se de equipamentos de proteção individual (EPI)/coletiva(EPC) e atendimento a NR-18.

- 21.6** Correrá por conta da licitante contratada a responsabilidade por qualquer acidente do trabalho em função da obra contratada, ainda que resultantes de caso fortuito ou por qualquer outra causa, pelo uso indevido de patentes registradas e pela destruição ou danificação da obra, até a aceitação definitiva da mesma pelo Município, bem como, pelas indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros oriundas da execução da obra e/ou ações ou omissões da licitante contratada, ainda que ocorram em via pública.
- 21.7** A licitante contratada obriga-se a exercer coordenação e controle dos materiais e dos serviços contratados, facultando à fiscalização do Município o acesso a todas as partes da obra. Obriga-se também a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazém, dependências ou similares onde se encontrem materiais destinados à obra contratada.
- 21.8** A Secretaria Municipal de estrutura de Porto Nacional - TO realizará fiscalização através de pessoa oficialmente designada para acompanhar e verificar a perfeita execução dos serviços, bem como o cumprimento dos projetos, das especificações, das Normas Brasileiras.
- 21.8.1** A fiscalização poderá embargar, rejeitar, impugnar e mandar refazer os serviços e mão-de-obra que, a seu critério estejam em desacordo com o previsto nos documentos supracitados e nas exigências contratuais e deste edital.
- 21.8.2** A ação da fiscalização será preventiva, sem interferência na metodologia de trabalho da licitante contratada, e, em absoluto não gerará responsabilidade para a Secretaria de Infraestrutura de Porto Nacional pela execução das obras e serviços, como também não excluirá e nem reduzirá as responsabilidades da licitante contratada pela má execução das mesmas.
- 21.8.3** A licitante contratada obriga-se a iniciar qualquer correção exigida pela fiscalização da Secretaria, dentro do prazo de 48 horas a contar do recebimento da exigência, correndo por exclusiva conta da licitante as despesas dali decorrentes.
- 21.9 NÃO SERÁ ADMITIDA A IMPUGNAÇÃO DO EDITAL POR INTERMÉDIO DE E-MAIL E/OU FAX.**
- 21.10** Esta Licitação será anulada se ocorrer ilegalidade no seu processamento ou julgamento, podendo ser revogada, a juízo exclusivo da Administração, se for considerada inoportuna ou inconveniente ao serviço público, sem que caiba direito a qualquer indenização nas hipóteses legais.
- 21.11** Na contagem dos prazos previstos neste Edital excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o dia de vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.
- 21.12** A Administração poderá, em qualquer fase da licitação, promover diligência que, a seu exclusivo critério, julgar necessária, no sentido de obter esclarecimentos ou informações complementares.
- 21.13** As normas disciplinadoras desta Licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa, respeitada a igualdade de oportunidade entre os licitantes e desde que não comprometam o interesse público, a finalidade e a segurança da contratação.
- 21.14** Nenhuma indenização será devida às licitantes pela elaboração e/ou apresentação de documentação relativa ao presente Edital.
- 21.15** Os casos omissos e as dúvidas suscitadas serão dirimidos pela Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal, em sua Sala de Reuniões instalada na Av. Murilo Braga, 1887, centro, CEP 77500-000, Porto Nacional/TO.
- 21.16** Informações, esclarecimentos e aquisição deste Edital e seus respectivos Anexos somente junto à Comissão de Permanente de Licitação, das 8h às 12h, no endereço descrito no item anterior.

Comissão Permanente de Licitação do Município de Porto Nacional, 23 de Maio de 2017.

Wilington Izac Teixeira
Superintendente de Licitações, Contratos e Convenios



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO I

MEMÓRIAL DESCRITIVO

**CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS
CEME**

PORTO NACIONAL TO, 2016.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

Sumário

INTRODUÇÃO.....	19
1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES.....	19
1.1. Placa da obra.....	19
1.2. Barracão e ligações provisórias.....	19
1.3 Locação da obra	19
1.4 Limpeza do terreno	Erro! Indicador não definido.
1.5 Demolição.....	20
2.0 INFRAESTRUTURA - MOVIMENTO DE TERRA	20
2.1 Alvenaria de embassamento.....	20
2.2 Escavação/ Aterro / Reaterro/Regularização	20
2.3 Lastro/concreto/armações/lançamento	20
2.4 Formas para vigas baldrame e sapatas	20
2.5 IMPERMEABILIZAÇÃO.....	20
2.5.1 Impermeabilização da viga baldrame.....	20
3.0 SUPERESTRUTURA	21
3.1 Formas	21
3.2 Concreto.....	21
3.3 Vergas e Contra vergas em concreto	21
3.4 Laje	21
3.4.1 Laje de piso.....	21
3.4.2 Laje de forro.....	21
4.0 ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO	22
4.1 Paredes	22
5.0 ESQUADRIAS	22
5.1 Portas	22
5.2 Janelas	22
6.0 COBERTURA	22
6.1 Estrutura/telhas/calhas e rufos	22
7.0 – REVESTIMENTOS DE PAREDES E LAJE	23
7.1 Chapisco/reboco/emboço e revestimento cerâmico	23
7.2 Chapisco e reboco da laje	23
8.0 – PISO.....	23
8.1 Contra piso e ou Lastro de concreto	23
8.2 Rodapés/soleiras/peitoris/ pingadeiras.....	23



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

8.3 Calçada	24
8.4 Piso tátil	24
9.0 PINTURA / EMASSAMENTO	24
9.1 Pintura e emassamento de paredes	24
9.2 Pintura e emassamento de Laje	24
9.3 Pintura de esquadrias	24
9.3.1 Esquadrias de madeira	24
9.3.2 Esquadrias de ferro	24
10.0 INSTALAÇÃO ELÉTRICA	25
10.1 Muretas para entrada de serviço	25
11.0 INSTALAÇÃO HIDRO SANITARIA/LOUÇAS E METAIS	25
11.1 Bancadas	25
12.0 SERVIÇOS DIVERSOS	25
12.1 Barras de apoio para PNE	25
13.0 SERVIÇOS FINAIS	26
13.1 Limpeza Final	26



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

INTRODUÇÃO

Este documento técnico é parte integrante do conjunto de Projetos Executivos relativos à execução do **CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICA – CEME**, com base no projeto Padrão. Este Memorial Descritivo têm por objetivo estabelecer os requisitos a serem seguidos para a execução da obra e serviços da ampliação do Ceme, Instituição com área total construída de 1076,49 m², localizada Avenida Contorno, confrontando com a Rua NC 30, atrás da subestação, loteamento Nova Capital. Sendo a área de ampliação total de 195,43 m². O CEME tem por finalidade proporcionar a população atendimento especializados de media e alta complexidade, bem como complementar os atendimentos da atenção básica.

Qualquer discrepância entre este documento, quantitativos, projetos e contratos, será resolvida pela Prefeitura, porém em princípio, prevalecerá sobre as demais execuções, todas as recomendações das especificações, bem como as recomendações contidas nas legendas dos projetos fornecidos.

1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Placa da obra

Deverão ser fornecidas e instaladas placas indicativas da OBRA, montadas e estrutura de madeira, em locais determinados pela FISCALIZAÇÃO;

As placas deverão ser confeccionadas em chapa de aço galvanizada, 1 unidade com dimensões de 6m², padrão Governo Federal, montada sobre moldura de madeira, com pintura a base de poliuretano, resistente às intempéries;

Deverão ser fornecidas e instaladas placas indicativas da CONTRATADA em todos os locais, onde serão executados os serviços, de acordo com exigências do CREA,

1.2. Barracão e ligações provisórias

Antes do início dos serviços, deverão ser executadas todas as instalações provisórias necessárias para depósito de equipamentos e materiais, abrigo de pessoal e ambiente para escritório, obedecendo a um programa pré-estabelecido pela CONTRATADA e aprovado pela FISCALIZAÇÃO para o canteiro. Esse será Barracão com piso em pinho, cobertura telha fibrocimento 6mm: 12,00m² e paredes em compensado 10mm.

As ligações provisórias de água, energia elétrica, esgoto e telefone deverão obedecer às normas e exigências das concessionárias respectivas;

1.3 Locação da obra

O construtor locará a edificação de acordo com o Projeto de Arquitetura e Estrutura aprovado pela Prefeitura, sendo responsável por todo e qualquer erro de alinhamento, cota ou nível. Materialização dos alinhamentos será efetuada através de gabarito de tabuas corridas pontaletadas com um reaproveitamento de 10 vezes em volta das edificações.



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

1.5 Demolição

A demolição da alvenaria de elementos cerâmicos vazados, vedação vertical, devem ser feitas manualmente após consulta ao projeto existente. Evitando-se danos e comprometimento da estrutura.

2.0 INFRAESTRUTURA - MOVIMENTO DE TERRA

2.1 Alvenaria de embassamento

Esse será feito na área da viga baldrame em tijolo cerâmico furado 10x20x20 cm. A contratada deverá observar todo projeto executivo de arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria.

2.2 Escavação/ Aterro / Reaterro/Regularização

Os serviços de escavação serão feitos em solo manualmente com profundidade até 1,50m com dimensões de acordo com as cotas fornecidas em projetos estruturais.

Os trabalhos que forem necessários de aterro e reaterro, serão executados da seguinte forma: O material utilizado na regularização, no aterro e no o reaterro deverá ser boa qualidade, isento de pedregulhos e outros corpos estranhos, provenientes da escavação ou importado. A regularização deve ser compactado moderadamente com soquetes.

2.3 Lastro/concreto/armações/lançamento

O lastro será com preparo mecânico com betoneira 400 l, em concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1). O concreto será executado em concreto magro FCK de 25MPA, virado em betoneira, com armação de aço CA-50, diam. 10,0mm(1/2) e armação de aço CA-60 diam. 5,0mm. O lançamento será manualmente e no decorrer da concretagem deverá ser feita a vibração do concreto com o vibrador sem que esse se encoste às ferragens. Antes do lançamento do concreto deve ser removida qualquer impureza, do fundo da vala. Este deverá ser nivelado.

2.4 Formas para vigas baldrame e sapatas

Para as fundações e vigas baldrame devem ser feitas formas de madeiras, para concreto em fundação com reaproveitamento de cinco vezes. Os dimensionamentos das formas será feito em conformidade com o projeto estrutural.

2.5 IMPERMEABILIZAÇÃO

2.5.1 Impermeabilização da viga baldrame

A capa impermeabilizante dos baldrames será feita por meio de pintura com 02 demãos de tinta betuminosa, preparada e aplicada em rigorosa obediência às determinações dos fabricantes, tomando-se cuidados especiais na secagem. Os trabalhos de impermeabilização deverão ser realizados com o tempo seco e firme.



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

3.0 SUPERESTRUTURA

3.1 Formas

Para as vigas e os pilares devem ser feitas formas de madeiras, para concreto com reaproveitamento cinco vezes. Essas devem ser feitas pelo carpinteiro e ajudante, com tabuas. Os escoramentos serão feitos de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto.

3.2 Concreto

Serão feitas com concreto armado as vigas e os pilares de acordo com projeto estrutural. Cada peça da armadura deve ser posicionada de acordo com planta específica, antes da concretagem sem encostar o ferro na forma. O concreto será de traço de acordo com normas técnicas de concretagem para Fundação FCK 25MPA, virado em betoneira, com armação de aço CA-50, diam. 10,0mm (1/2) e armação de aço CA-60 diam. 5,0mm. Antes do início da concretagem o local a ser concretado deve ser limpo e as peças de instalação elétrica e hidráulica posicionada de acordo com projeto e memorial específico. Enquanto a concretagem ocorre o concreto deve ser vibrado com um vibrador, esse não deve encostar-se às ferragens.

3.3 Vergas e Contra vergas em concreto

Os engastamentos laterais, vergas e contra vergas serão pré-moldadas 10x10cm. e terão dimensões conforme projeto. As vergas e contravergas serão feitas com os mesmos requisitos especificados em projetos para pilares e para as vigas. Em todos os vãos existirão vergas e contravergas, independentemente de seu tamanho conforme projeto estrutural. O concreto das vergas e contravergas deve ser feito com preparo mecânico e deve ter resistência de 15MPa com ferragem de CA50, bitola fina, inclusive formas de tabua. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos.

3.4 Laje

3.4.1 Laje de piso

As torres das caixas d'água serão em laje pré-moldada para piso sobrecarga 100 kg/m², e=8 cm, lajotas e capa. Com concreto FCK=20MPa, e ferragem negativa e acessórios de fixação para o escoamento das águas.

3.4.2 Laje de forro

As lajes serão pré-moldadas para forro sobrecarga 100kg/m² Beta 12 P/3,5KN/M² com vão 3,50m, incluindo vigotas, tijolos, armadura negativa, capeamento 8cm concreto FCK= 20MPa escoramento, materiais e mão de obra.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

4.0 ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO

4.1 Paredes

Deverão atender a NBR – 15270, com alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm e argamassa de assentamento com preparo manual de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento). Argamassa para assentamento dos tijolos deverá ser utilizado argamassa mista de cimento, e areia no traço 1:4, revolvido até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,015m. A contratada deverá observar todo projeto executivo de arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria, bem como seus vãos. Deve-se primar pela verticalidade e pela horizontalidade dos painéis, utilizando-se guia na execução dos serviços. As fiadas deverão ser individualmente aprumadas, niveladas e amarradas com a utilização de nível de bolha e prumo.

5.0 ESQUADRIAS

5.1 Portas

Nessa edificação terão portas de abrir de madeira semi oca, padrão popular incluso ferragens, constituídas de montantes e travessas intermediária. Medidas conforme projeto. Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamentos.

5.2 Janelas

As janelas serão de correr em alumínio, com quatro folhas para vidro, duas fixas e duas moveis, incluso guarnição e vidro liso incolor com características, dimensões, indicadas em projeto e no quadro de esquadrias. As chapas serão inspecionadas no recebimento e serão rejeitadas quando ocorrer quaisquer defeitos que impossibilite a sua fixação.

6.0 COBERTURA

6.1 Estrutura/telhas/calhas e rufos

Será executada em Estrutura Metálica em tesouras ou treliças, com vão livre 12m, apoiada em laje, onde serão em perfis metálicos dimensionados conforme NBR 8800 referente à estrutura metálica a seguir a NBR-6123. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para a telha. As telhas serão com telha de fibrocimento ondulada, espessura 4 mm, inclusos acessórios de fixação

Os encontros dos planos de telhado com planos verticais, empenas e paredes, serão rufos de chapa de aço galvanizado numero 24 com desenvolvimento numero 40, para evitar infiltrações



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL

de água. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais de laje deverão receber calhas de chapa de aço galvanizado numero 24 com desenvolvimento 110 conforme especificação.

7.0 – REVESTIMENTOS DE PAREDES E LAJE

7.1 Chapisco/reboco/emboço e revestimento cerâmico

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações, à pressão recomendada para cada caso.

As alvenarias da edificação serão inicialmente protegidas com chapiscos, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscada com cimento e areia grossa no traço 1:3.

Após a cura do chapisco aplicar-se-á revestimento tipo reboco com espessura de 0,5 cm, com preparo mecânico a fim de obter uma massa homogênea. Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico a receber revestimento cerâmico, deverá ser emboçado com argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicação manualmente em faces internas em seguida receber a cerâmica 33 x45 cm. No assentamento da cerâmica é preciso manter entre eles juntas com largura suficiente para que haja perfeita infiltração da pasta de rejuntamento e para que o revestimento tenha relativo poder de acomodação às movimentações da parede e/ou da própria argamassa de assentamento.

7.2 Chapisco e reboco da laje

A laje receberá o chapisco de teto com rolo para textura acrílica, argamassa industrializada com preparo manual e o reboco com preparo mecânico com argamassa pré-fabricada espessura de 0,5cm.

8.0 – PISO

8.1 Contra piso e ou Lastro de concreto

Os lastros de concreto só serão executados depois que a área estiver nivelada e com todas as canalizações concluídas. Este será constituído de concreto não estrutural preparado em betoneira e terá espessura de 5cm. Executada em plano único, terá o acabamento liso e desempenado com declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o escoamento da água. O revestimento final será em cerâmica esmaltada 60x60, PEI4/5, na cor especificada pela fiscalização, assentadas com argamassa. Caberá a contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidades especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

8.2 Rodapés/soleiras/peitoris/ pingadeiras

Todas as áreas, que forem assentada a cerâmica serão confeccionadas rodapé com placas do



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

tipo cerâmico de 7 cm de altura. As soleiras e peitoris são em marmorite 15 cm de largura, assentada com argamassa de cimento e areia traço 1:4, com rejunte em cimento branco. As pingadeiras ou rufos de concreto serão em concreto armado largura de 25 cm.

8.3 Calçada

Na área externa será executado com preparo mecânico um passeio (calçada) em concreto FCK 12MPa, com traço 1:3:5 (cimento/areia/brita), com 7cm de espessura com junta de dilatação em madeira, incluso lançamento e adensamento.

8.4 Piso tátil

Na área de circulação, como demonstra no projeto de acessibilidade há um piso tátil direcional e de alerta, para orientação de portadores de necessidades visuais. Este serão em placas de vinílico com dimensões 25x25x6 mm. Sendo 16 placas para compor 1 metro quadrado. Onde serão instalados perpendicularmente ao sentido de deslocamento, em cor e textura contrastantes com o restante do piso adjacente. Quantitativos conforme projeto.

9.0 PINTURA / EMASSAMENTO

9.1 Pintura e emassamento de paredes

A tinta utilizada deverá atender a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade, e deverá ser livre de solventes e odor. As paredes que não receberem cerâmica receberão tinta látex acrílicas em duas demãos sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24(vinte quatro) horas entre demãos sucessivas.

As paredes internas serão emassadas com massa acrílica também em 2 demãos, para parede. Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina. As pinturas só poderão ser aplicadas quando as superfícies estiverem totalmente secas.

9.2 Pintura e emassamento de Laje

Na laje será pintura manual com tinta látex acrílica em teto, duas demãos e uma aplicação e lixamento de massa látex em teto duas demãos.

9.3 Pintura de esquadrias

As superfícies das esquadrias devem estar limpas, secas, isentas de gorduras ou graxa, antes de receberem as pinturas.

9.3.1 Esquadrias de madeira

Esquadrias de madeira receberão pintura de tinta em esmalte acetinado em duas demãos.

9.3.2 Esquadrias de ferro

As portas de ferro receberão tinta esmalte alto brilho sobre superfície metálica, duas demãos



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

10.0 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A instalação elétrica será executada de acordo com os projetos, memorial de cálculo e normas concessionária local.

Toda a tubulação será em PVC rígido, com uso de luvas, curvas, buchas e arruelas.

As caixas serão de PVC. Fios e cabos em cobre eletrolítico com isolamento termoplástico. As tomadas e interruptores serão conforme projeto.

As luminárias serão fluorescentes compactas com reator de partida rápida.

10.1 Muretas para entrada de serviço

Será executada uma mureta de alvenaria na parte posterior da edificação para entrada da de serviços elétricos, chapiscada e rebocada conforme item 7.1 desse memorial.

11.0 INSTALAÇÃO HIDRO SANITÁRIA/LOUÇAS E METAIS

➤ A instalação hidro sanitária será rigorosamente executada em obediência aos projetos e normas da concessionária local. Serão colocadas torneiras em pontos indicados em projeto. Toda tubulação hidráulica será em PVC soldável. Para a instalação sanitária a tubulação será em PVC leve, soldável, da mesma marca. As conexões serão em PVC. As caixas de proteção serão em PVC. As torneiras, louças e metais, válvulas conforme projeto. O reservatório será cilíndrico polietileno de 1000L.

O vaso sanitário em louça branca com caixa acoplada; o lavatório com coluna 45*55 cor branco, a papelreira em louça branca, o porta toalha de louça; a saboneteira de sobrepor em aço inox, as torneiras para lavatório e copa com acabamento cromado com bica móvel de mesa e registro tipo estrela.

11.1 Bancadas

As peças a serem confeccionadas para bancada da copa será em granito cinza polido com dimensões e especificações conforme memorial de cálculo, As peças deverão ser chumbadas nas paredes com argamassa de cimento e areia e polimento manual, bem como apoiadas por suportes metálicos. Os arremates deverão ser realizados em massa plástica cinza, seguindo a tonalidade do granito. A cuba da cozinha deverá ser de embutir em aço inox. As dimensões devem ser conferidas no projeto.

12.0 SERVIÇOS DIVERSOS

12.1 Barras de apoio para PNE

As barras para pessoas com mobilidade reduzida serão instaladas internamente nos sanitários para pessoas com mobilidade reduzida (PMR).

Barra de apoio nos comprimentos conforme indicado em projeto, em tubo de aço inoxidável AISI 304, liga 18,8, diâmetro nominal de 1 1/4", com espessura de 3/32".

Resistência mínima ao esforço, em qualquer sentido, atendendo às exigências da norma NBR



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

9050.

13.0 SERVIÇOS FINAIS

13.1 Limpeza Final

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação está em perfeito estado de funcionamento toda a instalação, equipamentos, aparelhos, iluminação, com instalações devidamente ligadas às redes públicas. A limpeza deverá ser executada em toda a obra onde ocorreu a construção, onde será dedicado particular cuidado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, remoção de restos de argamassa e do processo de rejuntamento cimentício, tinta e outros. Será, finalmente, removido todo o entulho da obra, deixando-a completamente livre e desimpedida de quaisquer resíduos de construção.

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, tiverem sido executadas limpezas externas, estando à mesma em perfeitas condições de uso, para receber vistoria final.

Porto Nacional TO, Junho 2016.

Equipe Técnica:

DIEGO SOUZA ARAUJO

Engenheiro Civil CREA TO 210636/AP TO

ITALO MARCOS FERREIRA SOUSA

Engenheiro Civil CREA : 210536/D-TO

SANDRA MARIA BARRETO WERNCKE

Arquiteta Urbanista CAU A 64452-8



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO II

PLANILHA E CRONOGRAMA



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO III

MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO

À
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO.
REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº **001/2017 FMS**

Na qualidade de REPRESENTANTE LEGAL da empresa (Razão social), inscrita no CNPJ nº _____, com sede na _____, (endereço completo, rua, nº, Quadra, Lote, Setor, CEP, Cidade, CEP, Telefone(xx)xx, **OUTORGA-SE** à pessoa acima qualificada amplos e gerais poderes para formular propostas verbais, acordar, discordar, transigir, receber em devolução documentos pertencentes a esta empresa, recorrer ou renunciar ao direito de recurso, em todas as fases, podendo, ainda, praticar todos os outros atos pertinentes ao presente certame licitatório, inclusive a interposição de recursos administrativos.

CRENCIAMOS o(a) Sr.(a) _____ o(a), nacionalidade, estado civil, profissão, portador(a) do Documento de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, residente e domiciliado à (endereço completo, rua, nº, Quadra, Lote, Setor, CEP, Cidade, CEP, Telefone(xx)xxx), e-mail: xxxxxxxxxxxxxxxx, a participar da tomada de preços nº 001/2017 FMS, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO,** de acordo com as condições e especificações contidas no edital e seus Anexos.

Declaramos, também, estar ciente de que esta empresa responderá, tanto na esfera administrativa como na judicial, por todos os atos que venham a ser praticados pelo (a) representante ora nomeado (a).

Cidade-UF, aos ____ dias do mês de _____ 2017.

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA
Nome, Função na Empresa
Assinatura do Representante Legal da Empresa

Obs.: Este documento é meramente exemplificativo devendo ser apresentado em papel timbrado da empresa licitante.



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO IV

DECLARAÇÃO

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATOS SUPERVENIENTES
IMPEDITIVOS DA HABILITAÇÃO E DE INIDONEIDADE PARA LICITAR**

À
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL - TO.
REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº **001/2017 FMS**

(NOME DA LICITANTE), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ-MF, sob nº (NN.NNN.NNN/NNNN-DV), com sede na (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), neste ato representada pelo Sr(a) (NOME DO SÓCIO/REPRESENTANTE), (qualificação), residente e domiciliado (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), inscrito no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda – CPF, sob nº (NNN.NNN.NNN-DV),

DECLARA para os devidos fins de direito, sob as penas da Lei cabíveis, que até a presente data, não estar submetida à penalidade de SUSPENSÃO TEMPORÁRIA de participação em licitação ou IMPEDIMENTO de contratar com a Administração Pública, assim como não ter recebido declaração de INIDONEIDADE para licitar ou contratar com a Administração Federal, Estadual e Municipal, bem como, de INEXISTEM FATOS IMPEDITIVOS DE SUA HABILITAÇÃO no processo Administrativo 17-001177, objeto da **Tomada de Preços nº 001/2017 FMS**, promovido pelo Município de Porto Nacional, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

DECLARA, que examinou criteriosamente os documentos deste Edital e julgamos suficiente para a elaboração da proposta financeira voltada ao atendimento do objeto licitado em todos os seus detalhes.

Cidade-UF, aos ____ dias do mês de _____ 2017.

Razão Social da Empresa
Nome e Assinatura do Responsável Legal da Empresa
Cargo



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO V

DECLARAÇÃO

COMPROVAÇÃO DE ATENDIMENTO DO INC. XXXIII DO ART. 7º DA CF

À
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO.
REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº **001/2017 FMS**

(NOME DA LICITANTE), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ-MF, sob nº (NN.NNN.NNN/NNNN-DV), com sede na (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), neste ato representada pelo Sr(a) (NOME DO SÓCIO/REPRESENTANTE), (qualificação), residente e domiciliado (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), inscrito no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda – CPF, sob nº (NNN.NNN.NNN-DV),

DECLARA, em atendimento ao previsto no Edital do processo licitatório, objeto da **Tomada de Preços nº 001/2017 FMS**, promovido pelo Município de Porto Nacional, Estado do Tocantins, que **não possuímos em seu quadro de pessoal, empregados com idade inferior a 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e, de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal de 1988 (Lei nº 9.854/99).**

Cidade-UF, aos ____ dias do mês de _____ 2017.

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA

Nome, Função na Empresa

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Obs.: Este documento é meramente exemplificativo devendo ser apresentado em papel timbrado da empresa licitante.



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO VI

**MODELO
DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DE
MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

À
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL - TO.
REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2017 FMS

[Nome da empresa], [qualificação: tipo de sociedade (Ltda, S.A, etc.)], endereço completo], inscrita no CNPJ sob o nº [xxxx] e inscrição Estadual nº [xxxx], neste ato representada pelo [cargo] [nome do representante legal], portador da Carteira de Identidade nº [xxxx], inscrita no CPF sob o nº [xxxx],

DECLARA, sob as penalidades da lei, que se enquadra como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte nos termos do art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, estando apta a fruir os benefícios e vantagens legalmente instituídas por não se enquadrar em nenhuma das vedações legais impostas pelo § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123 de 14/12/2006.

Cidade-UF, aos ____ dias do mês de _____ 2017.

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA

Nome, Função na Empresa

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Obs: para fins de comprovação/validação dos termos da presente declaração, o licitante deverá anexar a CERTIDÃO SIMPLIFICADA ou documento equivalente, emitida pela Junta Comercial do Estado, domicílio ou sede do licitante, ou outra na forma da Lei.

Obs.: Este documento é meramente exemplificativo devendo ser apresentado em papel timbrado da empresa licitante.



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA

À
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO.
REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº **001/2017 FMS**

(NOME DA LICITANTE), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ-MF, sob nº (NN.NNN.NNN/NNNN-DV), com sede na (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), neste ato representada pelo Sr(a) (NOME DO SÓCIO/REPRESENTANTE), (qualificação), residente e domiciliado (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), inscrito no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda – CPF, sob nº (NNN.NNN.NNN-DV), e por intermédio de seu responsável técnico o Sr. (NOME DO ENGENHEIRO), (qualificação), residente e domiciliado (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), inscrito no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda – CPF, sob nº (NNN.NNN.NNN-DV), no CREA (UF) nº,

DECLARA para todos os fins, especialmente para cumprimento da habilitação na Tomada de Preços nº 001/2017 FMS, que vistoriou o local onde será executada a obra, objeto da referida licitação.

Declaro que em ___/___/2017 a empresa supracitada, vistoriou minuciosamente, os locais onde serão executados os serviços, objeto da TOMADA DE PREÇOS Nº **001/2017 FMS**, tomando conhecimento de todas as informações e condições para a execução dos serviços licitados.

Cidade-UF, aos ___ dias do mês de _____ 2017.

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA

Nome, Função na Empresa

Assinatura do Representante Legal da Empresa

Representante do município



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO VIII

MODELO DE PROPOSTA

À
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO.
REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº **001/2017 FMS**

(NOME DA LICITANTE), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ-MF, sob nº (NN.NNN.NNN/NNNN-DV), com sede na (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), neste ato representada pelo Sr(a) (NOME DO SÓCIO/REPRESENTANTE), (qualificação), residente e domiciliado (Endereço completo – CEP – Cidade – UF), inscrito no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda – CPF, sob nº (NNN.NNN.NNN-DV),

Prezados Senhores,

Apresentamos proposta referente à Tomada de Preços nº 001/2017 FMS, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO**, com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos, de acordo com as especificações e informações técnicas constantes dos Anexos integrantes do Edital, bem como outras informações contidas no Processo Administrativo 17-001177, e ainda em conformidade com o projeto completo disponível nos arquivos anexos ao Memorial Descritivo.

Declaramos que examinamos, conhecemos e nos submetemos às condições contidas no Edital da TOMADA DE PREÇOS nº 001/2017 FMS, bem como que verificamos todas as especificações nela exaradas, não havendo qualquer discrepância nas informações e/ou documentos que dela fazem parte.

Declaramos, ainda, que estamos cientes de todas as condições que possam, de qualquer forma, influir nos custos, assumindo total responsabilidade por erros ou omissões existentes nesta proposta, bem como qualquer despesa relativa à realização integral do seu objeto.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VALOR GLOBAL
01	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO.	

PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA: 60 DIAS

PRAZO DE EXECUÇÃO: _____ (_____), dias corridos contados a partir da data da ordem de serviço mediante assinatura do contrato, deduzidos os dias determinados em ordem de paralisação, se ocorrer. (Não poderá ser superior a 180 (cento e oitenta) dias corridos.

Nome e número do cadastro do engenheiro responsável pela execução da obra, o qual será elemento de contato entre nossa empresa e o Município de Porto Nacional, Estado do Tocantins: _____.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL

É parte integrante desta proposta a Planilha de Custos e Cronograma Físico-financeiro (ambos em anexo) obedecendo aos critérios previstos no Edital da Tomada de Preços nº 001/2017 FMS.

REPRESENTANTE LEGAL	RESPONSAVEL TECNICO
Nome: Cargo: CPF:	Nome: Cargo: CREA:

Cidade-UF, aos ____ dias do mês de _____ 2017.

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA

Nome, Função na Empresa
Assinatura do Representante Legal da Empresa



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO IX

MINUTA DO CONTRATO

CONTRATO QUE ENTRE SI FAZEM O MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS E A EMPRESA: _____, VISANDO A **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO.**

a) CONTRATANTE: Município de Porto Nacional – TO, através do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL**, inscrito no CNPJ nº 11.315.054/0001-62, com sede na Av. Presidente Kennedy, 1055, Setor Aeroporto em Porto Nacional - TO, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato representado por sua gestora Sr^a **ANNA CRYSTINA MOTA BRITO BEZERRA**, brasileira, Casada, Psicóloga, portadora da RG Nº 297.564 2ª via SSP-TO e CPF Nº 836.219.621-15, residente e domiciliada em Porto Nacional – TO à Rua Ananias Pinto, nº 1856, Setor Aeroporto;

b) CONTRATADA: _____, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº _____, e Inscrição Estadual nº _____ com sede na _____, na cidade de _____ - _____, neste ato representada pelo Sr. _____, nacionalidade, estado civil, profissão, portador do CPF sob o nº _____, e RG sob o nº _____, residente e domiciliado em _____,

Resolvem celebrar o presente Contrato, que se regerá pelas cláusulas e condições que seguem:

1. DO FUNDAMENTO LEGAL DO CONTRATO

O presente Contrato decorre de **Ato de Ratificação do procedimento licitatório acerca da Tomada de Preços nº 001/2017, por parte da Sr^a Secretária Municipal de Saúde**, que, agindo no exercício de suas atribuições constitucionais, com fundamento no disposto na Lei nº 8.666/93, conforme **Despacho Adjudicatório e Termo de Homologação de ____/____/2017**, tudo constante no **Processo Administrativo nº 17-001177**, do qual passa a fazer parte integrante este Instrumento.

forma de execução indireta tipo **MENOR PEÇO GLOBAL**

2. DO OBJETO E DA FORMA DE EXECUÇÃO

2.1 O objeto do presente contrato é a contratação pelo regime de execução indireta tipo **MENOR PEÇO GLOBAL**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICÍPIO**, de acordo com as especificações e informações técnicas constantes do Edital da Tomada de Preços nº 001/2017 FMS seus Anexos, bem como outras informações contidas no Processo Administrativo nº **17-001177**.

3. DAS NORMAS TÉCNICAS, MATERIAIS E MÃO DE OBRA

A CONTRATADA obriga-se a executar os serviços objeto deste contrato de acordo com as melhores normas técnicas específicas e empregando materiais de excelente qualidade, bem como mão-de-obra qualificada.



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

4. DAS ALTERAÇÕES, OMISSÕES E ACRÉSCIMOS

Pelo presente a CONTRATADA obriga-se a executar nas mesmas condições deste contrato, os acréscimos necessários na obra, quando, devidamente autorizados pelo CONTRATANTE, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do presente contrato.

4.1 Este contrato poderá ser alterado nos seguintes casos:

4.1.1 Unilateralmente, pelo CONTRATANTE:

- a) Quando houver modificação do projeto ou das especificações visando melhor adequação técnica aos objetivos a que se destina;
- b) Quando necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos pela Lei;
- c) Quando houver interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e no interesse da administração.

4.1.2 - Por acordo das partes:

- a) Quando conveniente a substituição da garantia de execução;
- b) Quando necessária a modificação do regime de execução ou do modo de fornecimento, em face de verificação técnica e da inaplicabilidade nos termos contratuais originários;
- c) Quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido, o valor inicial atualizado;
- d) No caso de supressão de obras ou serviços, se a contratada já houver adquirido os materiais e depositado os mesmos no canteiro, deverão ser pagos pelo CONTRATANTE aos mesmos custos de aquisição, regularmente comprovados e monetariamente corrigidos, e quaisquer outros danos eventualmente decorrentes da supressão poderão ser indenizados, desde que regularmente comprovados;
- e) Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão a revisão destes para mais ou menos, conforme o caso;

5. DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos serviços será feita por responsáveis designados pelo CONTRATANTE, obrigando-se a CONTRATADA a facilitar, de modo amplo e completo, a ação dos fiscais, permitindo-lhes livre acesso a todas as partes da obra e locais onde se encontrarem depositados materiais destinados aos serviços referidos no presente contrato. Fica ressalvado que a efetiva ocorrência da fiscalização não exclui nem restringe a responsabilidade da CONTRATADA na execução das obras, que deverá (ão) apresentar solidez e perfeição absolutas.

5.1 Da Ação Fiscalizadora

Os prepostos do CONTRATANTE terão amplos poderes para, mediante instruções por escrito:

- a) Exigir da CONTRATADA a imediata retirada de engenheiros, mestres e operários que embarquem a fiscalização, não atendam aos seus pedidos ou cuja permanência nas obras sejam consideradas inconvenientes;
- b) Sustar quaisquer serviços executados em desacordo com a boa técnica e exigir sua reparação ou demolido e substituição por conta da CONTRATADA;
- c) Exigir da CONTRATADA todos os esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento e controle dos serviços;
- e) Determinar ordem de prioridade para os serviços, desde que não altere o cronograma da obra;
- f) Exigir a utilização de máquinas, ferramentas e equipamentos além dos que estiverem em serviço desde que considerados necessários pelo CONTRATANTE.

6. DAS RESPONSABILIDADES GENÉRICAS



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

Além dos casos comuns, implícitos ou expressos neste contrato, nas especificações e nas leis aplicáveis à espécie, cabe exclusivamente a CONTRATADA:

- a) Contratar todo o seu pessoal, observar e assumir os ônus decorrentes de todas as prescrições das Leis Trabalhistas e da Seguridade Social, bem como dos encargos fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, não transferindo ao CONTRATANTE a responsabilidade por seus pagamentos, não podendo, assim, onerar o objeto do contrato ou restringir a regularização e o uso das obras e edificações, inclusive perante o Registro Imobiliário, se for o caso;
- b) Ressarcir os danos ou prejuízos causados ao CONTRATANTE e a pessoas e bens de terceiros, ainda que ocasionados por ação ou omissão de seu pessoal ou de prepostos, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização realizada pelos fiscais do CONTRATANTE;
- c) Fornecer, mediante solicitação do CONTRATANTE, transporte adequado ao Engenheiro Fiscal designado para a obra, quando no cumprimento da ação fiscalizadora;
- d) Correrá por conta da licitante contratada a responsabilidade por qualquer acidente do trabalho em função da obra contratada, ainda que resultantes de caso fortuito ou por qualquer outra causa, pelo uso indevido de patentes registradas e pela destruição ou danificação da obra, até a aceitação definitiva da mesma pela CONTRATANTE, bem como, pelas indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros oriundas da execução da obra e/ou ações ou omissões da licitante contratada, ainda que ocorram em via pública.

7. DAS OBRIGAÇÕES

Além de outras responsabilidades definidas neste processo, a CONTRATADA obriga-se a:

- 7.1** Manter prepostos, com competência técnica e administrativa, aceitos pelo CONTRATANTE, no local da obra ou serviço, para representá-la na execução do contrato;
- 7.2** Regularizar perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - TO, e outros órgãos, o contrato decorrente da presente licitação, conforme determina a Lei no. 5.194, de 24.12.66 e Resolução no. 257 de 19/09/78 do CONFEA;
- 7.3** A licitante vencedora adotar na obra, no que se refere à higiene e segurança do trabalho, as disposições da legislação vigente expedida pelo Ministério do Trabalho, fazendo seus empregados utilizarem-se de equipamentos de proteção individual (EPI)/coletiva(EPC) e atendimento a NR-18.
- 7.4** Manter, durante toda a execução do contato, compatibilidade com as obrigações assumidas, assim como todas as condições de habilitação e qualificação, exigidas na licitação, apresentado documentação revalidada se, no curso do contrato, algum documento perder a validade.
- 7.5** A licitante contratada obriga-se a exercer coordenação e controle dos materiais e dos serviços contratados, facultando à fiscalização do município o acesso a todas as partes da obra. Obriga-se também a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazém, dependências ou similares onde se encontrem materiais destinados á obra contratada.

8. DO PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

O prazo para entrega da obra é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço.

8.1 Da Prorrogação

O prazo previsto no item anterior poderá ser prorrogado, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente atuados em processo:



ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

- a) Alteração do projeto ou especificações, pelo CONTRATANTE;
- b) Aumento das quantidades previstas no contrato, nos limites permitidos por lei;
- c) Calamidade pública;
- d) Greve generalizada de empregados;
- e) Interrupção dos meios de transportes;
- f) Acidente nas obras que avarie, temporariamente, alguma parte executada, uma vez provado que o acidente não decorreu de culpa da CONTRATADA;
- g) Chuvas copiosas e suas consequências;
- h) Falta de energia elétrica, necessária às obras;
- i) Interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e ou interesse da administração;
- j) Impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração em documento contemporâneo à sua ocorrência;
- l) Omissão ou atraso de providências a cargo da Administração, inclusive quanto aos pagamentos previstos que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis;
- m) Outros casos que se enquadrem no parágrafo único do artigo 1.058 do Código Civil Brasileiro.

9. DO VALOR DO CONTRATO

Pela execução dos serviços previstos, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância de R\$ <VALOR CONTRATADO> (<VALOR POR EXTENSO>), que serão pagos de conformidade com o andamento dos serviços, no que determinar as medições. A planilha de quantidades e preços apresentada pela proponente vencedora na licitação, que passa a fazer parte integrante deste contrato.

10. DA CAUÇÃO DO CONTRATO

10.1 No ato de assinatura do Contrato, o licitante vencedor deverá apresentar garantia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor contratual, a qual poderá ser feita dentre as seguintes modalidades: caução em dinheiro ou seguro-garantia ou fiança bancária, a fim de proteger a Entidade de licitação contra atos ou omissões das Licitantes arrolados abaixo, conforme disposto no art. 31, item III da lei 8.999/93:

10.1.1 Se a licitante apresentar a garantia por meio de fiança bancária deverá utilizar modelo padronizado pelo banco.

10.1.2 – Caução em fiança bancária e seguro-garantia de acordo com a legislação específica.

10.2 As garantias prestadas deverão ser feitas para cobertura mínima correspondente à vigência contratual, acrescida do período de **60** (sessenta) dias da vigência contratual, relativo ao período de observação da comprovação as boas condições de execução do objeto contratado.

11. DO PAGAMENTO

11.1 Os pagamentos serão realizados, obedecida às medições realizadas e aprovadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, de acordo com os serviços efetivamente executados, obedecendo ao cronograma físico-financeiro e ao respectivo faturamento/nota fiscal de serviços, onde serão discriminados os serviços executados.

11.2 Nenhum pagamento será efetuado à Contratada enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe tenha sido imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual, que poderá ser compensada com o pagamento pendente sem que isso gere direito a acréscimos de qualquer natureza.

11.3 A documentação de Regularidade Fiscal prevista junto ao Edital, será exigida previamente ao pagamento, devendo seus comprovantes ser juntados aos autos do processo próprio.

11.4 DA RETENÇÃO DE PAGAMENTOS



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

Poderá ser retido o pagamento de qualquer fatura, no todo ou em parte, nos casos de trabalhos defeituosos ou débitos da CONTRATADA para com o CONTRATANTE, bem como enquanto durar a falta de comprovação por parte da CONTRATADA, da respectiva matrícula junto a Seguridade Social e a da correspondente Comprovação dos encargos sociais pertinentes à obra.

12. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

12.1 O contrato terá vigência de 180 (cento e oitenta) dias corridos, dias contados a partir da sua assinatura, prorrogável na forma do Art. 57, §1º da Lei nº 8.666/93.

12.2 A Administração poderá suprimir ou acrescentar o objeto do contrato em até 25% (vinte e cinco por cento) do seu valor inicial atualizado, a critério exclusivo, de acordo com o disposto no Art. 65, I e § 1º da Lei nº 8.666/93.

13. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

13.1 As despesas decorrentes da contratação da obra objeto desta Tomada de Preços, correrão por conta dos recursos orçamentários da FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS conforme Dotação Orçamentária:

Dotação Orçamentária: 04.40.10.301.0069.1.034
Elemento de Despesa nº 4.4.90.51.93 Fonte de Recurso 0498.
CONTRATO DE REPASSE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL Nº
815307/2014/MS/CAIXA
PROCESSO Nº 1022314-75

14. DA MULTA POR DESCUMPRIMENTO

Pelo não cumprimento do contrato, a contento e à CONTRATADA, será aplicado multa de 1% (um por cento) do valor contratual, a critério da Administração Municipal, nos seguintes casos:

- a) por dia que exceder ao prazo previsto para a conclusão dos serviços, a ser constatado na verificação do cronograma correspondente;
- b) por dia, pelo não cumprimento de qualquer ordem de serviço da fiscalização do CONTRATANTE, no prazo por ela determinado.

15. DAS SANÇÕES

Sem prejuízo de outras medidas aplicar-se-á à CONTRATADA, garantida a prévia defesa, as seguintes sanções:

15.1 Advertência;

15.2 Multa;

15.3 Suspensões de participação em licitação e impedimento de contratar com o CONTRATANTE:

- a) por 3 (três) meses - Quando a CONTRATADA empregar material e/ou fornecer obras e serviços de qualidade inferior ou diferente das especificações fornecidas pelo CONTRATANTE devidamente comprovado pela fiscalização;
- b) por 6 (seis) meses - Quando a CONTRATADA incorrer novamente no item anterior;
- c) por maiores prazos que os estabelecidos nos incisos anteriores - a critério do CONTRATANTE no caso de novas inidoneidades, podendo ainda o CONTRATANTE solicitar ao órgão jurisdicionante a declaração da inidoneidade da CONTRATADA, suspendendo assim o direito de licitar ou contratar com MUNICÍPIOS, pelo prazo de 02 (dois) anos.

16. DA RESCISÃO

Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos XII a XVII do citado art. 78 da Lei no. 8.666/93, sem que haja culpa da CONTRATADA, será esta ressarcida dos prejuízos comprovados que houver sofrido tendo ainda o direito à devolução de garantia, aos



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão e ao pagamento do custo da desmobilização.

16.1 POR ACORDO

Este contrato poderá ser rescindido por mútuo acordo das contratantes, atendida a conveniência dos serviços, recebendo a CONTRATADA o valor dos serviços executados.

16.2 POR INICIATIVA DA ADMINISTRAÇÃO

A CONTRATANTE terá o direito de rescindir o presente contrato, independente de ação, notificação ou interpelação judicial, assegurada à CONTRATADA o contraditório e a ampla defesa, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei no. 8.666/93.

17. DA SUBCONTRATAÇÃO

Sempre que for julgado conveniente, de acordo com a fiscalização, poderá a CONTRATADA subcontratar trabalhos ou serviços especializados relativos às obras em curso, devendo, no caso, os ajustes de subcontratações serem aprovados pelo CONTRATANTE. A CONTRATADA, entretanto, será responsável perante o CONTRATANTE pelos serviços dos subcontratados, podendo, no caso de culpa destes, e se os interessados nas obras o exigirem, rescindir os respectivos ajustes, mediante aprovação do CONTRATANTE.

18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1 Reger-se-á o presente Contrato, no que for omissivo pelas disposições constantes na Lei n. 8.666/93, no Edital da Tomada de Preço nº 001/2017 FMS e Processo Administrativo Nº 17-001177.

18.2 Farão parte integrante do contrato, todos os elementos apresentados pela licitante vencedora, que tenha servido de base para o julgamento da licitação, bem como as condições estabelecidas nesta Tomada de Preços e seus anexos, independentemente de transcrição.

19. DO FORO

Para dirimir todas as questões decorrentes deste contrato, fica eleito o foro de Porto Nacional, Estado do Tocantins, não obstante outro domicílio que a CONTRATADA venha a adotar, ao qual expressamente aqui renuncia.

19.1 E, por assim estarem justos, combinados e contratados, sendo que uma de suas vias constituirá o livro próprio de contrato do CONTRATANTE, e depois de lido e achado conforme pelas partes, em presença das testemunhas abaixo declaradas, foi em tudo aceito, sendo assinado pelas partes contratantes, pelas testemunhas que subscrevem ao final.

Porto Nacional, Estado do Tocantins, aos _____ dias do mês de _____ de 2017.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS
ANNA CRYSTINA MOTA BRITO BEZERRA
CONTRATANTE

EMPRESA
Representante
CONTRATADA

Testemunhas:

1 _____

CPF _____

2 _____

CPF _____



**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

ANEXO X

PROTOCOLO DE ENTREGA DE EDITAL

Declaro(amos) para os devidos fins, que recebi(emos) nesta data, da Comissão Permanente de Licitação do MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL, o edital e seus respectivos anexos referente à Licitação Pública a ser realizada na modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2017 FMS**, na forma de execução indireta tipo **MENOR PEÇO GLOBAL**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CEME – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, CONFORME CONVENIO 1022314-75/2014, NESTE MUNICIPIO**, conforme consta no Processo Administrativo nº 17-001177.

Por ser verdade, firmamos o presente para que surta seus legais efeitos.

_____, ____ de _____ de 2017.

(assinatura do representante e carimbo do CNPJ da empresa)

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO*

*dispensados somente os dados que já constarem no carimbo

RAZÃO SOCIAL DO LICITANTE:

CNPJ:

ENDEREÇO:

TEL:

E-MAIL:

Para formalização do interesse de participar nesta licitação, a empresa deverá passar este formulário/recibo, devidamente preenchido para a Comissão de Licitações, através do e-mail: cplportonacional@gmail.com.

A não entrega ou envio do recibo exime a Comissão de Licitação, da comunicação de eventuais retificações ocorridas no instrumento convocatório, bem como de quaisquer informações adicionais.